



Anais

I CONGRESSO PARAIBANO DE NEUROCARDIOLOGIA

20 á 23 de setembro de 2018

ISBN: 978-859275215-6

Cajazeiras– PB

ASPEPB

2018

FICHA CATALOGRÁFICA

Anais do I Congresso Paraibano de Neurocardiologia
(1: 2018, CAJAZEIRAS - PB)
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules Bezerra Gomes [Coordenador]; Marcos Rai da Silva Tavares [Organizador]; Talitha Juliana da Silva Santos [Organizadora]; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira [Organizadora];
Auditório do Sindicato Trabalhador Rural – STR,
Cajazeiras - PB, 2018.

PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA



1. Congresso 2. Paraibano 3. Neurocardiologia
I. Título

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-859275215-6

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba (ASPEPB)

ORGANIZADOR DO EVENTO

João Hercules Bezerra Gomes

COORDENADORES DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Marcos Raí da Silva Tavares

Talitha Juliana da Silva Santos

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira

João Hercules Bezerra Gomes

Marcos Raí da Silva Tavares

Talitha Juliana da Silva Santos

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Auditório do Sindicato do Trabalhador Rural - STR

Cajazeiras – PB

20 á 23 de setembro de 2018

**A REDUÇÃO DE SOMATOTROFINA EM IDOSOS E AS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS NA
CONSTITUIÇÃO CORPORAL**

Daniel Pinheiro Fernandes
Viviane Stefanny Augusto Silva
Samara Alves Brito

Acadêmico de Nutrição da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB
Email:dpinheiro15@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O envelhecimento humano traz consigo uma série de problemas, dentre eles estão o aumento do tecido adiposo, mudanças no trato cognitivo e alterações na fisionomia, como a diminuição da massa muscular e conseqüentemente a falta de força. A maioria desses problemas estão ligados a desequilíbrios do sistema endócrino, como a diminuição dos níveis de somatotrofina (Hormônio do Crescimento). **OBJETIVO:** Analisar a partir da literatura científica disponível, a diminuição de somatotrofina em idosos e as alterações morfológicas na constituição corporal. **METODOLOGIA:** Foram analisadas literaturas encontradas na base dados Scielo, Google Acadêmico e BVS (Biblioteca virtual em saúde). Utilizando-se os descritores associados: Hormônios do crescimento; idoso; constituição corporal. **RESULTADOS:** Foi realizada a medição da concentração basal de somatotrofina em 225 idosos (77 Homens e 148 Mulheres). Observou-se que 27,3% dos homens e 6,1% das mulheres tinham níveis basais de Hormônio do crescimento abaixo do ideal e 58,4% dos homens e 75% das mulheres estavam abaixo ou acima da faixa de referência para a idade. É constatado também que idosos com quadro clínico de deficiência de somatotrofina, mostra aumento de tecido adiposo abdominal, diminuição da massa muscular e conseqüentemente uma minoração da força e da fisionomia. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados dos exames e da literatura analisada, concluímos que com o avançar da idade há um desequilíbrio no sistema endócrino, que por sua vez é responsável pela secreção de substâncias hormonais como a ocitocina, a melatonina, a insulina, a somatotrofina, etc. Estas substâncias são responsáveis pelo controle e promoção de diversas funções no corpo, por exemplo: a síntese de proteínas e a queima de gorduras que são realizadas principalmente pela somatotrofina. O desequilíbrio desta é visto nos idosos, cuja idade avançada contribui para o desencadear de mudanças fisiológicas e morfológicas, como a diminuição da síntese proteica e aumento do tecido adiposo.

Palavras-chaves: Hormônio do Crescimento; Idoso; Constituição Corporal;

**BENEFÍCIOS DA DERMATOFUNCIONAL NO TRATAMENTO DAS ESTRIAS: REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

Islânia Lira da Silva¹
Ana Olivia P. de Almeida¹
Renata Braga Rolim Vieira²

Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

E-mail: isllanianika@gmail.com

Introdução: As estrias caracterizam-se por um rompimento repentino das fibras elásticas da pele localizadas na derme que sustentam sua camada intermediária. Afeta ambos os sexos, sendo mais frequentes em mulheres. Existem diversos tratamentos para estrias na literatura, que são utilizadas separadamente ou de forma combinada. **Objetivo:** evidenciar através de uma revisão literária os benefícios da fisioterapia no tratamento das estrias. **Metodologia:** tratou-se de uma revisão de literatura integrativa onde foram utilizadas as bases de dados eletrônicas LILACS e Google Acadêmico, tendo como critérios de inclusão artigos que tratassem de pessoas com estrias, entre os anos de 2004 a 2018 e como critérios de exclusão teses, monografias e demais patologias. Constituído de 21 publicações no qual proporcionou 06 artigos científicos para a composição da amostra da pesquisa, que atenderam aos critérios previamente estabelecidos. **Resultado e Discussão:** A fisioterapia dermatofuncional tem demonstrado um papel muito importante no auxílio do tratamento das estrias, desenvolvendo técnicas que possibilitam a melhora no quadro de saúde e bem estar do paciente. Observou-se que a temática apresenta alta incidência, necessitando de tratamento adequado e precoce, e que devido a problemas socioeconômicos os pacientes têm certa dificuldade em começar esse tratamento. O tratamento consiste em diversas técnicas da dermatofuncional, os estudos mostraram que a microcorrente galvânica pode ser considerada a técnica mais utilizada e que promove resultados bastante eficazes com boa resposta na questão da regeneração celular. **Conclusão:** No presente estudo é notório o benefício do tratamento fisioterapêutico, embora a lesão seja irreversível, através do tratamento tem-se a melhora da aparência com diminuição da espessura, largura e coloração das estrias.

Palavras Chave: Fisioterapia; Estrias; Tratamento; Dermato-funcional.

**BREVE REVISÃO SOBRE SÍNDROME DE CREUTZFELD-JACOB E MÉTODOS
DIAGNÓSTICOS DE DIFERENCIAÇÃO COM OUTRAS DEMÊNCIAS**

Renata de Oliveira Freire Araújo

Ayana Cartaxo Formiga

Ayli Micaelly da Silva

Ayslaine Patrícia Nascimento de Macêdo

Diego da Silva Bezerra

Acadêmica de Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras.

E-mail: oliveirenata@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças priônicas são patologias neurodegenerativas potencialmente fatais e, dentre elas, a Síndrome de Creutzfeld-Jacob é a que mais afeta os humanos e é também considerada por estudiosos como diagnóstico arquetípico de Demência Rapidamente Progressiva, a qual abrange vasta gama de doenças. Os relatos de pacientes com essa Síndrome incluem distúrbios cognitivos e neurológicos que modificam as atividades cotidianas por semanas ou até um mês, e não durante seis meses a um ano, os quais já seriam mais relacionados a outros tipos de desordens neurodegenerativas, como as Demências de Alzheimer, Frontotemporal e com Copúsculos de Lewy. Uma importante consideração é que estas afecções são mais comumente encontradas do que a Síndrome de Creutzfeld-Jacob, muitas vezes retardando o diagnóstico desta última. **OBJETIVO GERAL:** Realizar uma breve abordagem sobre a Síndrome de Creutzfeld-Jacob. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Apresentar brevemente métodos diagnósticos de diferenciação entre a Síndrome de Creutzfeld-Jacob e outras demências. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica no que tange à temática, utilizando-se a base de dados Bireme. Durante a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: Creutzfeld-Jacob; diagnóstico; fisiopatologia. Utilizaram-se apenas artigos publicados a partir do ano de 2015. Foram identificados e analisados 3 artigos após seleção, por meio de abordagem do tema em questão e dos textos livres e completos na língua inglesa. **RESULTADOS:** Constatou-se que o diagnóstico diferencial de Síndrome de Creutzfeld-Jacob com outras demências, sejam elas relacionadas ou não a príons, requer técnicas complementares diversificadas, principalmente em razão de apresentações atípicas, as quais podem apresentar sinais e sintomas semelhantes aos de outras patologias neurodegenerativas. **CONCLUSÃO:** Apesar de as possibilidades existirem, é raro Demência Rapidamente Progressiva mimetizar a Doença de Creutzfeld-Jacob. Entretanto, é preciso rápida investigação e a sua confirmação pode ser objetivo difícil. É importante para se diagnosticar essa síndrome o acesso a técnicas acuradas, como genética molecular e biomarcadores. **Palavras-chave:** Creutzfeld-Jacob; diagnóstico; fisiopatologia.

**DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ANEURISMA DA ARTÉRIA ISQUIÁTICA
PERSISTENTE- REVISÃO INTEGRATIVA**

FECHINE, Amanda Macêdo¹; SOUZA, Ana Luísa Gondim Pereira¹ ROCHA, Fernanda Sampaio Feitosa¹; LEITE, Gisele da Silva¹; FIGUEIREDO, Monna Myrelle¹; TAVARES, Ana Valéria de Souza²

1 - Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria(FSM)

2- Docente do curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria-FSM

Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB

Monna.1998@outlook.com

Introdução: A artéria isquiática é uma artéria axial embriologicamente responsável pelo suprimento sanguíneo dos membros inferiores. Em condições normais, por volta do terceiro mês de vida embrionária, ela regride dando lugar à formação do segmento proximal da artéria glútea inferior. Isso ocorre após o desenvolvimento da artéria femoral a partir da artéria ilíaca externa. **Objetivo:** Realizar uma revisão de integrativa acerca do diagnóstico e tratamento de aneurisma da artéria isquiática persistente. **Método:** Utilizou-se para isso, as bases de dados BVS, Pubmed e Scielo, definindo-se como descritores: Persistência da artéria isquiática, aneurisma da artéria isquiática, terapêutica cirúrgica. Após utilizar como critérios de inclusão as publicações do ano de 2017 que possuíam texto completo e estavam ligadas a procedimentos realizados em seres humanos, encontrou-se 40 artigos indexados. Foram lidos os resumos de todos os artigos contendo as palavras-chave, sendo considerados como relevantes aqueles que mencionaram relação entre os descritores supra citados e o objetivo do trabalho. **Resultados:** A incidência de artéria isquiática persistente baseada em exames angiográficos é estimada em 0,05% e, quando avaliada com exames de angiotomografia em pacientes com quadro clínico de isquemia aguda e/ou crônica, essa incidência chega a ser de aproximadamente 1,63%. Até o presente, não se conhece estudos focalizando a estimativa sobre a incidência no Brasil. Os estudos realizados por brasileiros relataram casos mencionando o sexo e a idade. Assim, descreveram uma variação entre 58 e 74 anos, com uma média de 64,25 anos, sendo três do sexo feminino e apenas um masculino. O diagnóstico da persistência da artéria isquiática exige um alto grau de suspeita por parte do médico, além de depender muito da apresentação clínica e do exame físico do paciente. Ressalte-se, ainda, a importância da configuração anatômica da artéria isquiática persistente e se esta apresenta, ou não, aneurisma associado. É muito importante excluir a história de trauma recente a fim de evitar o falso diagnóstico de aneurisma. Em mais de 40% dos casos, a persistência é assintomática e diagnosticada através de achados acidentais, não relacionados com a formação de aneurisma ou de outras complicações. Na presença de complicações isquêmicas, a indicação de tratamento cirúrgico é absoluta, principalmente diante do risco de isquemia crônica devido ao tromboembolismo distal ou à trombose do próprio aneurisma. Nesses casos, são relatados alguns tipos de procedimentos cirúrgicos, tais como ressecção do aneurisma e anastomose direta entre as duas extremidades dos vasos, interposição de enxerto, exclusão da artéria com ligaduras proximal e distal, bypass ilíaco ou fêmoro-poplíteo e endoaneurismorrafia. **Conclusão:** Diante da detecção precoce da persistência da artéria isquiática permite uma terapia cirúrgica profilática, prevenindo potenciais e

sérias complicações, as quais podem comprometer a circulação do membro inferior. Portanto, é importante a realização de mais estudos sobre o assunto, visando viabilizar o diagnóstico precoce e permitir um melhor acompanhamento evolutivo dessas complicações.

Palavras-chave: Persistência da artéria isquiática; aneurisma da artéria isquiática; terapêutica cirúrgica.

**DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ANEURISMAS CEREBRAIS: REVISÃO INTEGRATIVA
DA LITERATURA**

Elvis Dias Oliveira¹
Jordan Willy Galdino Lins¹
Melina Figueiredo Machado Braz¹
Natália Maciel de Moraes¹
Vitória Melo Pessoa de Queiroz Espínola¹
Tânia Regina Ferreira Cavalcanti²

¹Acadêmicos de medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa – PB

²Professora e orientadora das Faculdades Nova Esperança FAMENE/FACENE, João
Pessoa – PB

E-mail: elvis.d.o.98@gmail.com

Introdução: Aneurisma cerebral é caracterizado por uma dilatação maior que 50% de uma artéria do círculo arterial de Willis. Geralmente são ocasionados por um defeito na camada média desses vasos, com fatores relacionados à hipoplasias, alto estresse hemodinâmico, doenças hereditárias (síndromes de Marfan e de Ehler-Danlos), fatores adquiridos (tabagismo, arteriosclerose, hipertensão arterial) etc. O diagnóstico é feito através de exames de imagem (tomografia e angiografia, o “padrão ouro”) que buscam a visualização e a relação dele com estruturas adjacente. O tratamento é feito através de clipagem do colo do aneurisma e terapia endovascular que utiliza um sistema de embolização. **Objetivos:** Tendo como objetivo central evidenciar dados relevantes a respeito do diagnóstico e do tratamento de aneurismas cerebrais, além de analisar os diferentes meios de diagnóstico e tratamento de aneurismas cerebrais. **Metodologia:** Se trata de uma revisão integrativa da literatura por alunos de medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança. Foram analisados quinze artigos, porém oito foram escolhidos por serem mais atualizados, seguindo os descritores: “Diagnóstico por imagem” AND “Tratamento” AND “Aneurisma” AND “Cerebral” nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs. **Resultados:** Relacionado ao tratamento esse estudo evidencia os principais e mais utilizados tipos: clipagem (tratamento cirúrgico) e tratamento endovascular, enfatizando seus dados, a evolução e as contra-indicações. A respeito do diagnóstico é demonstrado os tipos (tomografia computadorizada, angiografia convencional e tridimensional e sistema estereoscópio de realidade virtual) mostrando os prós e contras de cada um. **Conclusão:** Portanto, é possível ver a importância que um método de diagnóstico e tratamento para aneurismas cerebrais possui, sendo que sejam adequados (levando em conta os seus pontos positivos e suas limitações) e rápidos, pois essa combinação é imprescindível para salvar a vida do paciente e reduzir o número de sequelas.

Palavras-Chaves: Diagnóstico por imagem; Tratamento; Aneurisma cerebral.

FATORES DEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS AO PENSAMENTO SUICIDA DE PARAIBANOS

José Wedson Belo Gadelha
Thairys Cristina Sobreira Moreno Almeida
Ms. Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo
Acadêmico de Psicologia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.
E-mail: wedsongadelha@hotmail.com

Introdução: A presença do pensamento suicida é comumente um sinal de sofrimento psíquico vivenciado pelo sujeito. Sendo considerado como um preditor de tentativa de suicídio e suicídio consumado. Nesse sentido, na elaboração de políticas de saúde, torna-se relevante investigar fatores associados aos pensamentos suicidas. **Objetivos:** Descrever a prevalência de pessoas que moram no estado da Paraíba, que pensam em suicídio com frequência e verificar a associação desse pensamento com sexo, estado civil, trabalho e possuir filhos. **Metodologia:** O estudo conta com 216 participantes residentes na Paraíba, com média de idade de 24,16 anos (DP = 8,02), sendo maioria do sexo feminino (67%) e solteiros (79,1%). A coleta foi realizada com pessoas do estado da Paraíba, por meio de questões disponibilizadas em um link via internet, após aprovação pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos (CAAE: 85169318.6.0000.5180). Os participantes responderam à questões objetivas, como por exemplo, se pensavam em suicídio com frequência. Além de estatísticas descritivas, adotou-se o teste de associação de Qui-quadrado de Pearson ($p < 0,05$). **Resultados:** Verificou-se que 13,5% das pessoas relataram pensar em se matar com frequência. Além disso, proporcionalmente, mais homens, mais pessoas solteiras, pessoas que não trabalham e que não possuem filhos pensam mais em suicídio. Houve significância estatística apenas para a associação entre estado civil e pensamento suicida. **Conclusão:** é importante investigar se a associação entre estado civil e pensamentos suicidas ocorreu em função do apoio social que podem existir em pessoas não solteiras. Além disso, salienta-se que esta pesquisa não possui uma amostra representativa da Paraíba, sendo recomendável a realização contínua de novos estudos.

Palavras-chave: Ideação suicida; Saúde mental; Políticas de saúde.

HIPOTROFIA DO ENCEFALO DEVIDO AO AZHEIMER

SANTOS, Maria Estefany Pessoa

Faculdade Santa Maria de Cajazeiras – PB, e-mail: stefhannypessoa@gmail.com

LIRA, Felipe Dantas

Faculdade Santa Maria de Cajazeiras – PB, e-mail: felipelira2017@gmail.com

SANTOS, Maykon Deyvison Leonidas de Souza

Faculdade Santa Maria de Cajazeiras – PB, e-mail: maykondey2016@outlook.com

SANTOS, Mayllon Amâncio Leonidas de Souza

Faculdade Santa Maria de Cajazeiras – PB, e-mail: maykondey2016@outlook.com

SILVA, Thays Cristina Alves

Faculdade Santa Maria de Cajazeiras – PB, e-mail: thayscri218@outlook.com

SANTOS, Maria Estefany Pessoa

Faculdade Santa Maria de Cajazeiras – PB, e-mail: stefhannypessoa@gmail.com

CAVALCANTI, Diego Vinicius Amorim

e-mail: labcentersjp@bol.com.br - Farmacêutico, Docente na Faculdade Santa Maria de Cajazeiras-PB

INTRODUÇÃO: O Alzheimer é uma doença que acomete a todo globo mundial, por ser uma enfermidade degenerativa que se destaca devido a um problema de perda de memória, devido a diminuição do volume das células e diminuindo a massa cinzenta do cérebro, entre outras funções importantes que o nosso cérebro, essa enfermidade afeta principalmente aos idosos acima de 60 anos de idade, é uma doença crônica porém não existe cura, mas com tratamento progressivo junto com o uso de controle dos medicamentos melhorando temporariamente a situação do paciente. **OBJETIVO:** O estudo tem como principal enfoque através de uma revisão literária científica mostrar a patologia do Alzheimer devido a sua degeneração. **METODOLOGIA:** foram utilizados 3 artigos no levantamento bibliográfico, os mesmos foram publicados nos anos de 2015 e 2018, o idioma dos artigos são inglês e português, reunidos nas plataformas scielo, lilacs e pubmed, os descritores utilizados foram Alzheimer, nutrição no Alzheimer e tratamento do Alzheimer. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A hipotrofia do Alzheimer é devido a uma lesão não letal, fazendo com que ocorra diminuição do volume celular devido a reações bioquímicas, histológicas e alterações hormonais causando sintomas como perda de pensamentos recentes, o Alzheimer pode estar relacionado diretamente com a comida, assim progredindo com a lesão, por ser uma doença que não tem cura pode estar sujeita a complicações como perda da linguagem, com o passar do tempo a doença pode evoluir para os últimos estágios como perda do controle da bexiga e dos intestinos, pode aparecer alguns problemas de saúde devido a vulnerabilidade do paciente como pneumonia, fraturas e desnutrição. **CONCLUSÕES:** Pessoas que possuem essa lesão degenerativa estão entre o grupo dos idosos com 50 ou mais de 60 anos de idade, os processos bioquímicos e teciduais patológicos tem principal influência na hipotrofia do encéfalo.

Palavras-Chaves: Encéfalo; Degeneração; Hipotrofia.

**IMPORTÂNCIA E APLICAÇÕES DA ULTRASSONOGRAFIA NA URGÊNCIA-EMERGÊNCIA:
REVISÃO DE LITERATURA**

Dígina Shara da Silva Carvalho Pires de Sá ¹;
Rennan Gonçalves Cartaxo²

¹Acadêmica de Medicina da faculdade Santa Maria, Cajazeiras -PB.

Email: sharacarvalho@outlook.com.br

INTRODUÇÃO: A ultrassonografia é um exame complementar com grande aplicabilidade na prática clínica. Neste contexto, apresenta vantagens específicas dentro da Medicina de urgência e Emergência e vem demonstrando sua importância otimizando o tempo e contribuindo para um prognóstico favorável. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura acerca da importância e aplicação da ultrassonografia na urgência e emergência, nos últimos 10 anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo exploratória em base de dados on-line indexados no Pubmed, Medline e Lilacs no período de julho de 2007 a julho de 2016. **RESULTADOS:** A literatura relata aplicações do método ultrassonográfico de uma forma abrangente, sendo possível sua aplicabilidade em diversas áreas. Alguns procedimentos de Medicina de Urgência podem ser assistidos/guidados por ultrassonografia, reduzindo assim as taxas de complicações e morbidades; além dessas aplicações, o diagnóstico ultrassonográfico pode ser utilizado em situações de abdome agudo, onde mostra-se como uma importante ferramenta no diagnóstico da apendicite aguda e um excelente método para diagnóstico diferencial. Outra aplicabilidade está em auxiliar em punções venosas e redução das complicações e custos da punção vascular; A ultrassonografia pulmonar também vem sendo estudada como uma nova técnica para o diagnóstico de insuficiência cardíaca aguda, pois possui boa sensibilidade e especificidade para edema pulmonar intersticial. Ademais, também é eficaz na avaliação de afecções acometendo o sistema musculoesquelético. Outrossim, permite avaliação de lesões de origem traumática, além da caracterização de lesões de partes moles, fraturas ocultas e corpos estranhos. Permite ainda a orientação de procedimentos intervencionistas diagnósticos ou terapêuticos. **CONCLUSÃO:** A utilização da ultrassonografia na emergência talvez, futuramente, torne-se indispensável à realização de procedimentos invasivos. A qualificação e o treinamento adequado são alicerces fundamentais na implementação; Sua ampla utilização na urgência se mostra fundamental para agilidade do atendimento, tratamento e diagnóstico em um contexto onde o tempo é o fator determinante.

PALAVRAS CHAVE: Ultrassonografia – Urgência – Emergência

**INCIDÊNCIA DE SUICÍDIO ENTRE MÉDICOS E ACADÊMICOS DE MEDICINA NA
ATUALIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Jáiron José Tavares

Felipe de Paiva Costa

Laís Moreira Feitosa de Alencar Santos

Talina Carla da Silva

Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB.

E-mail:jairontavares5@hotmail.com

Introdução: Nos dias atuais ainda se discute a ocorrência do suicídio entre médicos e acadêmicos de medicina, pois apesar de ser algo não tão atual, ainda é muito recorrente. O suicídio está entre as dez principais causas de morte na maioria dos países, sendo muito comum nessa parcela da população. Sendo assim se faz necessário estudos a fim de elucidar e conter tal realidade alarmante. **Objetivos:** O estudo proposto visa a formulação de uma revisão integrativa de literatura a fim de mostrar a incidência de suicídio entre médicos e acadêmicos de medicina na atualidade, baseado em artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica nas bases de dados SciELO, PubMed e BVSM, à procura de artigos nacionais, completos, publicados entre 2013 e 2018 e que se referem ao tema proposto. **Resultados:** Dados mostram que a incidência de suicídios entre médicos e acadêmicos de medicina por exemplo tem taxas mais elevadas do que a da população em geral. Tal realidade resulta de transtornos psiquiátricos como a depressão por exemplo, além de sofrimento psicológico devido a vivência muitas vezes estafante que acompanha médicos desde a graduação até o exercício da sua profissão. **Conclusão:** Compreende-se que o número de suicídios entre médicos e acadêmicos de medicina ainda é alto, sendo assim um fator preocupante. Dessa forma é preciso que haja uma maior atenção e que se utilize meios de intervenção, a partir de políticas de saúde, voltadas para essa população, visto que os sinais quase sempre são reconhecíveis, previsíveis e passíveis de solução.

Palavras-Chaves: Medicina; Suicídio; Incidência; Atualidade

INSERÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS EQUIPES DE SAÚDE MENTAL

Taiza Cristina dos Santos Alves³
Bruna Teixeira Dias Lima⁴
Fernanda Guedes dos Anjos⁵
Nathalia Beserra de Araújo⁶
Emanuely Rolim Nogueira⁷

Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Lavras da Mangabeira-ce. E-mail:
taizacristina@outlook.com

INTRODUÇÃO: A Fisioterapia é uma profissão de nível superior reconhecida e habilitada à prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde. Dessa forma, é importante a atuação da fisioterapia nas novas perspectivas nos cuidados em saúde mental. **OBJETIVO:** A presente pesquisa tem por objetivo apresentar a atuação fisioterapêutica na saúde mental. Identificar os principais métodos e técnicas utilizadas em pacientes com transtorno mentais; verificar a importância do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar com atenção ao âmbito da saúde mental. **MÉTODO:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Electronic Library (SCIELO) e Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), tendo a busca dos dados ocorrida de março a abril de 2017. Os critérios de inclusão dos estudos encontrados pelas buscas nas bases de dados foram: ser estudos de caso ou de intervenção, estudos quase experimentais, ter acesso livre, terem sido publicados no período de 2002 a 2017 e estar publicado no idioma português. Foram excluídas revisões de literatura, resumos, teses e dissertações. **RESULTADOS:** Com base nos achados desta pesquisa, foi possível perceber que a atuação do fisioterapeuta dentro da saúde mental está voltada não somente para tratar aspectos físicos e de reabilitação da área, mas como também realizar a promoção da saúde, participando de diversas atividades junto aos usuários, do serviço e dentro da equipe multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** Os trabalhos implementados pelos fisioterapeutas no cuidado dos portadores de transtornos do desenvolvimento e riscos psíquicos são de grande importância da formação e dos trabalhos realizados nos grupos de socialização que proporcionam aos usuários melhores condições para se reintegrarem na sociedade, além de identificar a importância da fisioterapia na assistência em saúde mental.

Descritores: Fisioterapia; Saúde Mental; Tratamento.

**MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS COMO PROPULSORAS DE CARDIOPATIAS: REVISÃO
DE LITERATURA**

Gleydson Oliveira da Silva

Lorena Pereira Pires

Vanessa Erika Abrantes Coutinho

Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

E-mail: gleydson.o@hotmail.com

Introdução: Cardiopatia congênita é o defeito na estrutura e função do coração que pode ser desenvolvido ainda na vida intrauterina, e que contribui, principalmente, para a mortalidade em pessoas com alterações cromossômicas. Esses pacientes frequentemente apresentam malformações extracardíacas associadas, tornando a cirurgia cardíaca ainda mais arriscada. Os fatores maternos, história familiar, podem ser também facilitadores das anomalias cardíacas. **Objetivos:** O estudo desenvolvido teve como objetivo destacar algumas cardiopatias existentes que têm relações com malformações congênitas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando-se as bases de dados BVS e Scielo, e os descritores “Malformações congênitas”, “cardiopatias” e “cardiopatias congênitas”. Foram selecionados arquivos referentes ao ano de 2013 até 2017. **Resultados:** Após análise das fontes escolhidas para estudo e revisão, foram encontrados resultados em relação à cardiopatia de maior repetição nos pacientes estudados, que foram a comunicação interventricular, que é quando ocorre uma conexão entre os ventrículos, através de um orifício na parede que os separa; comunicação interatrial, em que os átrios se comunicam através de uma abertura no septo que os separa; e a Tetralogia de Fallot que é uma rara condição causada por uma combinação de alguns defeitos cardíacos. Essas pessoas analisadas já possuíam algum tipo de anormalidade congênita, como a Trissomia do 21, Trissomia do X e deleção 22q11. **Conclusão:** Conclui-se que os pacientes com alterações cromossômicas são os maiores acometidos pelas cardiopatias, principalmente as comunicações interventriculares e interatriais. Mas como quase toda patologia, o diagnóstico precoce se faz necessário para inibir a recorrência de problemas maiores, onde analisa uma possível intervenção cirúrgica que diminui as chances de mortalidade desses pacientes.

Palavras-chaves: Malformações congênitas; cardiopatias; cardiopatias congênitas.

**MECANISMOS FARMACOLÓGICOS DOS CANABINÓIDES NO TRATAMENTO DE CRISES
EPILÉPTICAS**

Weverton Flor Patrício
Arthur de Souza Bandeira Nunes
Rafaella de Abreu Cândido
Laylla Ramos Leal Cerqueira
Sara Maria Carvalho Dias
Daniel Luna Lucetti

Acadêmicos de Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras.

E-mail: Weverton-patricio@hotmail.com

Introdução: A epilepsia é o segundo distúrbio neurológico mais frequente em adultos e jovens, atrás apenas da enxaqueca, causando estigmatização, superproteção, isolamento e consequências psicológicas. É possível que o Canabidiol e os constituintes da Cannabis possam modular as redes neurais envolvidas na geração e propagação de hiperexcitabilidade ou crises convulsivas. Os Canabinóides constituem um grupo heterogêneo de substâncias endógenas e exógenas que exercem várias ações farmacológicas, através da interação com o sistema de endocanabinóides. **Objetivos:** O estudo fita esclarecer as interações farmacológicas dos canabinóides, bem como seus efeitos no sistema nervoso durante episódios epiléticos. **Metodologia:** O presente estudo utilizou-se de artigos publicados nas plataformas Google Acadêmico, BVS e Scielo, utilizando-se como critérios de inclusão os artigos na modalidade texto completo publicados entre 2015 e 2018. **Resultados:** O sistema de endocanabinóides consiste nas substâncias CBD, THC, em receptores CB1 e CB2 e em ligantes endógenos, a anandamida e 2-AG. Ambos os ligantes foram identificados em torno de neurônios GABAérgicos e glutamatérgicos envolvidos na regulação da excitabilidade, que podem explicar algumas das propriedades anticonvulsivas. A ativação dos receptores CB1, encontrados nos terminais axonais dos locais de liberação dos neurônios pré-sinápticos, reduzem a liberação de neurotransmissores, inibindo tanto a excitação quanto a inibição, bloqueando indiretamente correntes excitatórias moduladas por NMDA. Além disso, a atividade do CBD reduz a propagação da atividade epiliforme em circuitos cuja localização dos receptores CB1 está nos neurônios glutamatérgicos, causando interrupção do foco de origem. **Conclusão:** Os estudos acerca da Cannabis se mostram ainda com resultados diversos, provocando divisão entre as teses de uso ou não uso medicinal, entretanto, o que não é contestado, sendo quase unanimidade, é a necessidade da investigação científica em canabinóides, para provar ou refutar sua segurança e eficácia farmacoterapêutica.

Palavras-Chave: Cannabis; Canabidiol; Epilepsia; Crises convulsivas.

**USO DE SUBSTÂNCIAS ESTIMULANTES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM
ACADÊMICOS DE MEDICINA.**

Felipe de Paiva Costa
Laís Moreira Feitosa de Alencar Santos
Jairon José Tavares
Kírvia Rayanne Conrado Jácome
Talina Carla da Silva

Acadêmico de Medicina da Faculdade Santa Maria, Cidade: Cajazeiras -PB

E-mail: felipepaivacosta@yahoo.com.br

Introdução: Substâncias estimulantes do sistema nervoso central podem aumentar a performance das atividades mentais, além de ações antidepressivas, melhora do humor e potencializar o desempenho cognitivo. Estudantes de medicina são um grupo de risco para fazerem uso, pelo estilo de vida acadêmico desgastante, privação de sono e busca por métodos para otimizar a concentração. **Objetivos:** identificar o uso de substâncias estimulantes do sistema nervoso central pelos estudantes de graduação em Medicina, relatando as substâncias mais utilizadas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que teve como pergunta condutora: os acadêmicos de medicina utilizam substâncias estimulantes do sistema nervoso central. Foi utilizada como descritores, as palavras, Estimulantes, Acadêmicos e Medicina, na associação dessas palavras foi utilizado o conectivo booleano AND. Para seleção dos artigos, adotou-se os seguintes critérios de inclusão, artigos recentes, na língua portuguesa e inglesa, que abrangem o tema, e a análise dos dados feita através da leitura dos artigos e tabulação de resultado dos mesmos. **Resultados:** foi observado na literatura que o uso de estimuladores do sistema nervoso central ocorre em até 57,5% dos estudantes, haja vista que 51,3%, fizeram seu primeiro uso na faculdade, onde os estimulantes mais consumidos foram bebidas energéticas e cafeína, e há uso de outras substâncias psicoativas que em 16,6% dos casos é feito o uso em associação por parte dos estudantes. **Conclusão:** O consumo de substâncias estimulantes é comum entre os acadêmicos de medicina, evidenciando que mais da metade dos estudantes fizeram uso de estimulantes, foi constatado ainda que os acadêmicos relataram melhora de desempenho após o uso, isso podendo gerar dificuldade para redução do uso e propiciando ao uso de outras substâncias psicoativas, além dos danos neurológicos e cardiológicos que essas substâncias podem predispor.

Palavras-chaves: Estudantes; Estimulantes; Medicina

**VISITA DE CAMPO AO SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO (SRT) NA CIDADE DE
CAJAZEIRAS-PB**

Anna Cynthia Gonçalves de Oliveira
Juliana Firmino Bezerra
Katiene Maria de Jesus Gomes
Deibson Kassio de Melo
Nataize Passos da Costa

Acadêmicos de Psicologia da Faculdade Santa Maria, Cajazeira-PB
E-mail: cynthiagoncalves17@hotmail.com

Introdução: O presente trabalho teve como objetivo possibilitar aos alunos de psicologia uma experiência de campo, em um dispositivo das políticas de saúde mental, em específico a “Residência Terapêutica”, que é um serviço substitutivo do hospital psiquiátrico, é localizado na cidade de Cajazeiras – PB. A experiência vivenciada por alunos de psicologia, na disciplina políticas públicas da saúde mental da Faculdade Santa Maria, **Objetivo:** Com a finalidade de aproximar a teoria da prática, e conhecer de perto as singularidades desse dispositivo, que veio para transformar o que era tido como incapacitante, e reinserir as pessoas com transtorno mental na sociedade. **Metodologia:** A metodologia aplicada foi a visita técnica, pois através da observação foi possível fazer relação da teoria estudada sobre o serviço e a prática encontrada em campo. **Resultados:** Através das observações feitas durante a visita foi possível perceber que o ofertado no serviço não condiz em alguns aspectos com a proposta elaborada pelo o Ministério da saúde através do movimento de reforma psiquiátrica, um dos pontos a ser desatacados é a localização da instituição ,a proposta traz como objetivo o inserção deste pessoas com a sociedade , porem o local visitado esta distante do centro urbano; outro aspecto observado foi o tipo de oferta de serviço, pois segundo a portaria nº 106 de 2000 garante que há dois tipos de modalidades de SRT que são tipo I e tipo II, ,porem no local não tem esta divisão funcionado de forma mista e atendendo as duas demandas. **Conclusão:** Diante do observado e da relação feita com a teoria pode-se concluir que o serviço ofertado na residência terapêutica apesar de suas limitações, compre com a proposta básica, que é a de acolhimento com cuidado e humanização a estas pessoas, que muitas vezes foram marginalizadas e desprezadas nas antigas instituições que passaram.

Palavras-Chaves: Residência terapêutica, Saúde Mental, Visita técnica

**VISITA DE CAMPO AO SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO (SRT) NA CIDADE DE
CAJAZEIRAS-PB**

Anna Cynthia Gonçalves de Oliveira
Juliana Firmino Bezerra
Katiane Maria de Jesus Gomes
Deibson Kassio de Melo
Nataize Passos da Costa

Acadêmicos de Psicologia da Faculdade Santa Maria, Cajazeira-PB
E-mail: cynthiagoncalves17@hotmail.com

Introdução: O presente trabalho teve como objetivo possibilitar aos alunos de psicologia uma experiência de campo, em um dispositivo das políticas de saúde mental, em específico a “Residência Terapêutica”, que é um serviço substitutivo do hospital psiquiátrico, é localizado na cidade de Cajazeiras – PB. A experiência vivenciada por alunos de psicologia, na disciplina políticas públicas da saúde mental da Faculdade Santa Maria, **Objetivo:** Com a finalidade de aproximar a teoria da prática, e conhecer de perto as singularidades desse dispositivo, que veio para transformar o que era tido como incapacitante, e reinserir as pessoas com transtorno mental na sociedade. **Metodologia:** A metodologia aplicada foi a visita técnica, pois através da observação foi possível fazer relação da teoria estudada sobre o serviço e a prática encontrada em campo. **Resultados:** Através das observações feitas durante a visita foi possível perceber que o ofertado no serviço não condiz em alguns aspectos com a proposta elaborada pelo o Ministério da saúde através do movimento de reforma psiquiátrica, um dos pontos a ser desatacados é a localização da instituição ,a proposta traz como objetivo o inserção deste pessoas com a sociedade , porem o local visitado esta distante do centro urbano; outro aspecto observado foi o tipo de oferta de serviço, pois segundo a portaria nº 106 de 2000 garante que há dois tipos de modalidades de SRT que são tipo I e tipo II, ,porem no local não tem esta divisão funcionado de forma mista e atendendo as duas demandas. **Conclusão:** Diante do observado e da relação feita com a teoria pode-se concluir que o serviço ofertado na residência terapêutica apesar de suas limitações, compre com a proposta básica, que é a de acolhimento com cuidado e humanização a estas pessoas, que muitas vezes foram marginalizadas e desprezadas nas antigas instituições que passaram.

Palavras-Chaves: Residência terapêutica, Saúde Mental, Visita técnica

**A OBESIDADE COMO UM DOS FATORES DETERMINANTE PARA O
SURGIMENTO DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA (DAC).**

Beatriz Bispo Lucas

Maria Letícia Cruz Quental

Indara Lima Mota

Carla Islene Holanda Moreira Coelho

Acadêmica de Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

E-mail: bia_cearense@hotmail.com

Introdução: A obesidade tem se tornado uma questão de saúde pública devido ao aumento de obesos e pessoas em sobrepeso. Diante disso, é notória sua participação efetiva como fator de risco independente da Doença Arterial Coronariana(DAC). Essa aterosclerose coronariana é detectada por reações inflamatórias nas artérias coronárias, sendo essa inflamação ocasionada, principalmente, por citocinas (adipocinas) liberadas pelo tecido adiposo, que se apresentando em excesso tem-se mais evidente referida lesão aterosclerótica. Objetivos: O objetivo geral do trabalho em questão é alertar a sociedade sobre o aumento de peso e o desenvolvimento da Doença Arterial Coronariana com suas possíveis conseqüências ao organismo. O objetivo específico é analisar as conseqüências da inflamação e sua implicação na isquemia cardíaca. Metodologia: A metodologia utilizada foi a revisão sistemática de literatura, na qual foram analisados 6 artigos publicados entre os anos de 2010 e 2015 para realização do levantamento de informações por meio das bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Resultados: Extraíram-se hipóteses de que devido ao consumo de alimentos mais calóricos e a redução da prática de exercícios, a obesidade está mais preocupante, pois é causa da manifestação de várias doenças, entre elas as cardiopatias. Tais hábitos tornaram-se risco para aumento das taxas de morbidade e mortalidade decorrentes dessa doença. Conclusão: Com as causas descobertas puderam-se criar estratégias em saúde pública que visem à educação, conscientizando a população a adotar hábitos saudáveis. Porém, deve-se continuar com pesquisas acadêmicas para desvendar a relação da perda de peso e a adoção de práticas alimentares e físicas com a redução do aparecimento de DAC.

Palavras-Chaves: Obesidade; Coronariana; Adipocinas.

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ESPONDILITE ANQUILOSANTE:
RECURSOS TERAPÊUTICOS E BENEFÍCIOS**

Ana Karina Rodrigues Leandro
Fernanda Pereira da Silva
Mirlândia Lopes da Silva
Rebeca Larrany Trajano Pereira Lima

Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras
E-mail: karinarodrigues_ls@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A espondilite anquilosante (EA) consta de uma patologia reumática, inflamatória, crônica, no esqueleto axial potencialmente debilitante, resultando em restrição na mobilidade da coluna vertebral, dor e fadiga. Nesse contexto a fisioterapia atua através da termoterapia superficial e profunda, eletroterapia, hidroterapia e cinesioterapia fomentando a funcionalidade dos acometidos por essa condição clínica. Sua etiologia é desconhecida, porém há uma associação com um gene chamado HLA-B27, acomete principalmente homens com idades entre 15 e 35 anos. **OBJETIVO:** Apresentar as contribuições da Fisioterapia no paciente com EA, revelando recursos e benefícios terapêuticos. **METODOLOGIA:** Com base no objetivo proposto adotou-se como procedimento metodológico a revisão de literatura, a partir de artigos científicos, pesquisados no Scientific Electronic Library (SciELO), na Biblioteca virtual de saúde (BVS) e no PubMed por meio dos descritores: Espondilite anquilosante e fisioterapia, devidamente cadastrados no DeCS e com utilização de operador booleano AND. Com o intuito de promover uma discussão mais atualizada sobre a temática em questão, selecionou-se artigos em português publicados no decorrer dos últimos anos com recorte temporal de 2008 a 2016. **RESULTADOS:** Foram utilizados como fonte de pesquisa 03 (três) artigos e neles estavam descritos alguns benefícios promovidos pela fisioterapia em pacientes com EA, tais como, o alívio da dor, aumento da mobilidade da coluna, redução da rigidez matinal, melhora da expansão torácica e do estado psicológico do paciente através de exercícios cinesioterapêuticos, terapia termal e reeducação postural global (RPG). **CONCLUSÃO:** Observa-se que a fisioterapia contribui de forma significativa e relevante na reabilitação de pacientes com EA a partir da adoção de recursos terapêuticos eficientes que impactam na funcionalidade dos acometidos, favorecendo a qualidade de vida dos mesmos. Observa-se, portanto, que através dos recursos terapêuticos os indivíduos possuíram melhora da funcionalidade, proporcionando-lhes bem-estar no seu convívio social.

Palavras-chave: Espondilite Anquilosante; Fisioterapia; Tratamento;

**QUADRO CLÍNICO, ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS FISIOPATOLÓGICOS E
PROGNÓSTICO DA DOENÇA MENINGOCÓCICA**

SILVA, Thays Cristina Alves

LIRA, Felipe Dantas

SANTOS, Maykon Deyvison Leonidas de Souza

SANTOS, Mayllon Amancio Leonidas de Souza

CARTAXO, Higor braga

CAVALCANTI, Diêgo Vinicius Amorim

Acadêmica de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. Email:

Thayscri2018@outlook.com

Acadêmico de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. Email:

felipelira2017@gmail.com

Acadêmico de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. Email:

maykondey2016@outlook.com

Acadêmico de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. Email:

mayllonsá2018@hotmail.com

Docente da faculdade santa Maria, cajazeiras-PB, Email:

labcentersjp@bol.com.br

Introdução: A Meningite bacteriana também afamada por meningite meningocócica, é a inflamação das meninges ocasionada por microorganismos. Mais de 80 % dos casos de meningite são provocados por bactérias. Sendo esse o tipo de meningite mais grave. **Objetivo geral:** Analisar por meio de revisão integrativa da literatura científica o quadro clínico, aspectos microbiológicos e fisiopatológicos, em pacientes acometidos pela meningite bacteriana. **Metodologia:** a busca dar-se-á, através da seleção de 4 artigos científicos indexados na plataforma de dados scielo, lilacs, e PubMed encontrados nos idiomas inglês, português e espanhol os quais foram selecionados através de produções entre os anos 2016 à 2018. **Resultados:** Meningite bacteriana é uma doença grave e com elevada mortalidade, que aumenta ainda mais quando a antibioticoterapia é adiada. Assim, esta condição é considerada uma emergência médica. Os primeiros sinais de meningite, quando manifestados, são facilmente confundidos com os sintomas típicos da gripe. Eles comumente surgem de algumas horas até dois dias após a infecção. A clássica tríade de alteração, que inclui condições mentais, rigidez cervical e febre, vem sendo gradualmente substituída por uma téttrade, ao abranger a cefaléia. Embora poucos pacientes apresentem todos estes achados clássicos, pelo menos dois deles estarão presentes em 95% dos casos. além de todas essas problemáticas a meningite bacteriana, também pode levar à incapacidade neurológica permanente entre os sobreviventes, são três os tipos de meningite, as fúngicas, virais, e bacterianas. No entanto a meningite bacteriana é a que mais mata na sociedade, três tipos de bactérias podem ocasionar a doença meningocócica que são elas *Neisseria meningitidis*, *Hemophilus influenzae*, e *Streptococcus pneumoniae*. Os elementos relacionados ao prognóstico estão profundamente relacionados com a diferenciação da especificação do agente etiológico em bacteriano ou viral, que é de suma importância para a determinação da terapia adequada.

Palavras chave: meningite bacteriana; microbiologia; prognóstico.

DOENÇA DE HUNTINGTON: UMA ABORDAGEM GENÉTICA E FISIOPATOLÓGICA.

SANTOS, Mayllon Amancio Leonidas de Souza

SANTOS, Maykon Deyvison Leonidas de Souza

SILVA, Thays Cristina Alves

LIRA, Felipe Dantas

PESSOA, Maria Estefany Santos

CAVALCANTI, Diego Vinicius Amorim

Acadêmico de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.Email:

mayllonsa2018@hotmail.com

Acadêmico de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.Email:

maykondey2016@outlook.com

Acadêmica de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.Email:

thayscri2018@outlook.com

Acadêmico de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.Email:

felipelira2017@gmail.com

Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.Email:

stefhannypessoa@gmail.com

Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras – PB.

labcentersjp@bol.com.br

INTRODUÇÃO: A síndrome ou doença de Huntington (HD) é caracterizada pela ocorrência da destruição progressiva e irreversível dos neurônios. A mesma é de cunho hereditário relacionada à alteração de apenas um gene. Esta síndrome apresenta herança autossômica dominante que se manifesta geralmente na meia idade. Compreende sintomas motores, cognitivos e psiquiátricos crescente ao decorrer dos anos. Desestrutura não somente o indivíduo acometido, mas todos que estão ao seu redor emocionalmente. **OBJETIVOS:** Analisar através de uma revisão integrativa da literatura científica as principais manifestações genéticas e fisiopatológicas da doença de Huntington. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram utilizados 4 artigos publicados entre 2013 – 2018. Os idiomas dos artigos referenciados foram inglês e espanhol coletados na plataforma lilacs e MEDLINE. Os descritores utilizados foram doença Huntington, encéfalo e demência. **RESULTADOS:** A Síndrome de Huntington é caracterizada por uma alteração no gene HTT que ocasiona acréscimos exacerbados de repetições de poliglutamina na porção terminal amino da proteína. Esta mutação genética está localizado no braço curto do cromossomo 4, denominado IT15, que apresenta repetições do aminoácido Glutamina maiores que 38 duplicações, o que leva à um alongamento prolongado de poliglutamina no terminal N do gene. Dessa forma, apresenta característica clínica como sintomas motores, problemas cognitivos evoluindo para demência e distúrbios neuropsiquiátricos. **CONCLUSÃO:** Indivíduos que têm a doença de Huntington vão apresentar uma alteração no gene HTT que no processo de tradução, codificará uma proteína com excesso de aminoácido Glutamina. Além disso, a sintomatologia da doença compreende distúrbios motores, cognitivos e psiquiátricos progressivos.

Palavras-Chaves: Huntington, encéfalo e demência.

HIPERTROFIA DO MIOCÁRDIO CAUSADO PELA DOENÇA DE CHAGAS

LIRA, Felipe Dantas

Faculdade Santa Maria de Cajazeiras – PB, e-mail: felipelira2017@gmail.com

SANTOS, Maykon Deyvison Leonidas de Souza

Faculdade Santa Maria de Cajazeiras – PB, e-mail: maykondey2016@outlook.com

SANTOS, Mayllon Amâncio Leonidas de Souza

Faculdade Santa Maria de Cajazeiras – PB, e-mail: maykondey2016@outlook.com

SILVA, Thays Cristina Alves

Faculdade Santa Maria de Cajazeiras – PB, e-mail: thayscri218@outlook.com

SANTOS, Maria Estefany Pessoa

Faculdade Santa Maria de Cajazeiras – PB, e-mail: stefhannypessoa@gmail.com

CAVALCANTI, Diego Vinicius Amorim

e-mail: labcentersjp@bol.com.br - Farmacêutico, Docente na Faculdade Santa Maria de Cajazeiras-PB

INTRODUÇÃO: A doença de chagas é uma doença causada por um parasita chamado tripanosoma cruzi, um protozoário flagelado, tem como principal reservatório mamíferos, sua transmissão é através de um inseto da espécie triatoma infestans ou barbeiro, que pode causar várias alterações no nosso organismo como as patogêneses que deixam o coração e outros órgãos com lesões que implicam o seu desenvolvimento para sua funcionalidade natural. A transmissão da parasitose é principalmente através de alimentos infectados como açaí e cana de açúcar.

OBJETIVOS: O presente estudo tem como objetivo através de uma revisão da literatura científica destacar os principais mecanismos que levam a hipertrofia do miocárdio causado pela doença de chagas. **METODOLOGIA** Foram utilizados cinco artigos no levantamento bibliográfico, todos eles dos últimos 2 anos, de 2016 a 2018, o idioma dos artigos referenciados são inglês e português coletado nas plataformas scielo, lilacs e pubmed, os descritores utilizados foram, hipertrofia, doença de chagas, fibrose miocárdica e cardiomiopatia. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A hipertrofia do miocárdio é acometida pela destruição das células do coração que irão ser realizadas pela forma infectante do parasita, tem como principal alvo celular os macrófagos devido a fagocitose, logo após a inoculação das formas pelo tecido, o protozoário vai se dividir em duas fases a circulatória e intracelular, logo após o acorrido começa a se multiplicar, até ocorrer o rompimento da membrana do fagócito deixando a célula lizada e o parasita migrando para outras células, todos esses mecanismos vão está ligado diretamente com a destruição de células como os cardiomiócitos trazendo consequências como taquicardia, aneurisma de ponta até a chegada do óbito. **CONCLUSÃO:** Pessoas que tem a forma hipertrófica cardíaca vão ter como patogenia destruição dos cardiomiócitos causada pela infecção do parasita e rompimento da membrana dos fagócitos que tem como principal grupo de células os macrófagos.

Palavras-chave: Hipertrofia; Doença de Chagas; miocárdio; trypanossoma cruzi.

O PAPEL DO ÓLEO DE COCO NA DOENÇA DE ALZHEIMER

SANTOS, Maykon Deyvison Leonidas de Souza

SILVA, Thays Cristina Alves

SANTOS, Mayllon Amancio Leonidas de Souza

LIRA, Felipe Dantas

JUNIOR, José Carlos da conceição

CAVALCANTI, Diego Vinicius Amorim

Acadêmico de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.Email:

maykondey2016@outlook.com

Acadêmica de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.Email:

thayscri2018@outlook.com

Acadêmico de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.Email:

mayllonsá2018@hotmail.com

Acadêmico de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.Email:

felipelira2017@gmail.com

Acadêmico de Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.Email:

jcarloosjr@icloud.com

Docente da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras – PB.

labcentersjp@bol.com.br

Introdução: O Alzheimer é uma das doenças neurológica mais progressiva e prevalente atualmente. O óleo de coco é derivado do fruto coco e contém altos níveis de gordura saturada, considerada vital para a saúde ao contrario de outras gorduras que são ricas em ácidos graxos de cadeia longa. **Objetivo:** Investigar através da literatura científica a importância do papel do óleo de coco na doença de alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio da consulta dos Descritores Controlados (DeCS) de Ciências da Saúde: Alzheimer, óleo de coco, Neurologia. Foi realizada uma busca no Scielo e por literatura de referência na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), onde constou a base de dado Medline. Artigos publicados entre 2015-2017. Obteve-se, com os cruzamentos dos DeCS, 22 artigos, sendo apenas cinco apresentavam os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. **Resultados:** No Alzheimer há uma resistência insulínica e uma sinalização da insulina prejudicada e quando a produção de insulina diminui partes do cérebro começam a atrofiar, ocasionando alteração no funcionamento da memória, movimento e personalidade. Decorrente disso o cérebro perde sua capacidade de converter a glicose em energia, então os triglicerídeos de cadeia média encontrado no óleo de coco produzem corpos cetônicos que fornece uma fonte de energia alternativa à glicose. As cetonas são produzidas quando o corpo converte gordura, em vez de glicose, em energia. O fígado envia as cetonas para a corrente sanguínea, onde ajuda a transportar as cetonas para o cérebro para ser usado como combustível. **Conclusão:** Indivíduos acometidos por alzheimer apresentam uma diminuição da insulina cerebral, bem como a captação da glicose o que favorece o surgimento dos sinais e sintomas. O papel que o óleo de coco promove na supracitada doença é um tratamento alternativo não farmacológico na qual vem apresentando resultados significativos segundo as evidências científicas.

Palavras-Chaves: Alzheimer, Óleo de coco, Neurologia.

OS BENEFÍCIOS QUE A FISIOTERAPIA PODE PROPORCIONAR EM PACIENTES QUE REALIZAM A HEMODIÁLISE

Marisa Alencar de Oliveira⁸
Emilly Daiane dos Santos Ferreira⁹
Guilherme Vinicius Bezerra de Soares¹⁰
Nathalia Beserra de Araújo¹¹
Germana Barreto de Alencar¹²

Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. E-mail:
mariisaalencar1@gmail.com

INTRODUÇÃO: A insuficiência renal crônica (IRC) é definida como uma síndrome metabólica decorrente de uma perda progressiva, lenta e irreversível das funções renais. Conforme a evolução da doença, o individuo tem a hemodiálise como uma das escolhas de tratamento, e é considerada a forma de tratamento mais utilizado. A fisioterapia contribui de forma significativa na prevenção, retardo da evolução e melhoria de várias complicações apresentadas pelo paciente renal. **OBJETIVO:** A presente pesquisa tem por objetivo apresentar a atuação da fisioterapia no ambiente da hemodiálise. Identificar os benefícios e melhorias que a fisioterapia pode proporcionar aos pacientes; Mostrar algumas das complicações que podem ocorrer durante o tratamento com a hemodiálise. **MÉTODO:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que foi realizada através de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do Scientific Electronic Library (SCIELO) e Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), sendo a busca dos dados ocorrida de agosto a setembro de 2018. Apresentando como critérios de inclusão dos estudos encontrados, foram: estudos de caso ou de intervenção, estudos quase experimentais, ter acesso livre, ter sido publicado no período de 2008 a 2018 e está publicado em português. Foram excluídos: revisões de literatura, resumos, teses, dissertações e publicação em outros idiomas. **RESULTADOS:** Os resultados adquiridos através das condutas fisioterapêuticas realizadas foram positivos, tendo melhora na distância percorrida, melhoras na socialização no ambiente da hemodiálise, diminuição de câimbras, melhora no desempenho físico e aumento da força muscular em MMII. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a intervenção fisioterapêutica, por meio de suas técnicas e condutas, pode trazer efeitos benéficos para o paciente em hemodiálise, fazendo assim com que o paciente tenha menor prejuízo nas funcionalidades diárias.

Descritores: Doença renal crônica; Fisioterapia; Hemodiálise.

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DAS ÚLCERAS POR PRESSÃOIsabel Costa do Nascimento¹Maria Alciene Saraiva de Souza²

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB

Orientadora Científica da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB

E-mail: isabelcosta342@outlook.com

alciene_ss@yahoo.com.br

Introdução: A úlcera por pressão, conhecida como escara, é uma lesão localizada na pele sobre uma proeminência óssea oriunda de um aumento na pressão externa. Estatisticamente, em pacientes com alguma lesão medular que concluem seu tratamento, 40% desenvolverão uma úlcera por pressão. **Objetivo:** Compreender os principais cuidados da enfermagem em relação ao tratamento das úlceras por pressão e analisar a incidência de úlceras por pressão em pacientes com lesão medular. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura. O período de realização da pesquisa aconteceu de agosto a setembro de 2018. A busca dos artigos científicos realizou-se nas seguintes bases de dados: PUBMED, LILACS. Utilizou-se os seguintes descritores: úlcera por pressão e cuidados de enfermagem. A literatura é escassa com relação a proposta do estudo. Os critérios de inclusão foram artigos completos e disponíveis nas referidas bases de dados dos últimos 5 anos nos idiomas português e inglês e que atenderam aos objetivos do estudo. Foram excluídos artigos que antecederam o ano de 2013 e com irrelevância ou insuficiência de dados. **Resultados:** Inicialmente foram pesquisados 11 artigos no LILACS e 3179 no PUBMED. Foram selecionados 5 artigos, sendo 2 (40%) do PUBMED dos anos 2016 e 2017 e 3 (60%) do LILACS dos anos de 2013, 2014 e 2016. A discussão dos referidos artigos relatam que os principais cuidados da enfermagem no tratamento das úlceras por pressão são: avaliação dos fatores de risco, higiene e cuidado da pele, inspeção diária e documentada, utilização de técnicas corretas em relação a mudança de decúbito dentre outros. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidados de enfermagem são de extrema importância no tratamento das úlceras por pressão tendo em vista que a enfermagem trabalha na promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento baseado no grau de risco e individualidade de cada caso.

OS EFEITOS NEUROCARDIOVASCULARES DO USO DA CAFEÍNA EM ESTUDANTES

Déborah Thaise Bezerra de Campos

Marcelo Ricardo Liberalino Lima Silva Marinho

Karla Valéria Miranda de Campos - Médica Preceptora do Internato de Clínica Médica
da FAMENEAcadêmica de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa, PB.
deborahthaisebc@gmail.com

Introdução: A cafeína é um neuroestimulante que aumenta o estado de vigília, reduz a fadiga e eleva a capacidade cognitiva. Por esses motivos, muitos estudantes fazem uso indiscriminado dessa substância. Essa droga possui grande influência na ativação do sistema nervoso central, gerando estímulo simpático e aumentando a velocidade de funcionamento do metabolismo. Seu uso excessivo pode gerar dependência, efeitos colaterais e pode gerar a síndrome da abstinência. **Objetivos:** Gerais: mostrar os aspectos fisiológicos do uso da cafeína. Específicos: enfatizar os efeitos e riscos de seu uso excessivo. **Metodologia:** Foi feita uma revisão bibliográfica com banco de dados indexados da Scielo, Lilacs e Periódicos Capes, que exploram a interferência da cafeína no sistema neurocardiovascular. **Resultados:** Segundo Lancaster e colaboradores(1994), a cafeína e os diterpenos cafestol e kahweol encontrados no café são compostos relacionados com Hipertensão Arterial Sistêmica, inflamação endotelial gástrica, Infarto Agudo do Miocárdio, Doença Arterial Coronariana, arritmias cardíacas, Acidente Vascular Cerebral e dislipidemias (apud SCARANO ALCANTARA, 2018). A parada brusca de seu consumo pode gerar a Síndrome da Abstinência. Em um estudo realizado em estudantes de Medicina da FURG (Universidade Federal do Rio Grande-RS), as substâncias mais consumidas pelos estudantes consistem em bebidas energéticas seguidas de cafeína. Os principais motivos alegados para o consumo de psicoestimulantes foram compensar a privação de sono e melhorar raciocínio, atenção e/ou memória. **Conclusão:** Devido à árdua rotina do estudante universitário, o uso de psicoestimulantes faz-se necessário e por vezes, conduz a um abuso que promove efeitos adversos no organismo. É grande a busca por melhora cognitiva através do consumo da cafeína, essa que, muitas vezes, apresenta um resultado positivo percebido por parte dos estudantes. Porém, tal substância é nociva à saúde se consumida em excesso, sendo necessária a avaliação dos impactos em seu uso, a fim de minimizar efeitos adversos.

Palavras-Chave: cafeína; neuroestimulação; abstinência.

QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS: UM ESTUDO DESCRITIVO

Thairys Cristina Sobreira Moreno Almeida

José Wedson Belo Gadelha

Dra. Maria do Carmo Eulálio

Ms. Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo

Acadêmica de Psicologia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB.

E-mail: thairyscmoreno@gmail.com

Introdução: As mudanças vivenciadas pelos idosos corroboram com o sentimento de perda de controle sobre si e do ambiente, tendo grande potencial para serem percebidos como estressantes. **Objetivos:** Descrever a qualidade de vida de idosos da cidade de Campina Grande-PB. Objetivos específicos: apresentar os domínios de qualidade de vida com piores avaliações e comparar a QV geral entre os sexos. **Metodologia:** É um estudo descritivo, que conta com 200 idosos, selecionados por meio de conglomerados, residentes na cidade de Campina Grande (PB). O instrumento utilizado foi o *Questionário da Qualidade de Vida para idosos (WHOQOL-OLD)*, aplicado para mensurar a satisfação do indivíduo com sua vida e sua percepção a respeito da influência que as doenças causam em sua vida. **Resultados:** A maioria dos idosos considerou sua QV Geral como boa ou muito boa (59,9%; M=66,9, Dp=10,9). Os domínios Funcionamento dos Sentidos e Morte e Morrer apresentaram as maiores pontuações para a avaliação Ruim ou muito Ruim da QV nestes domínios (8,2% e 14,9%, respectivamente). No que se referem aos demais domínios, a Autonomia apresentou 12,1% (M=60,1; Dp=16,3) da amostra avaliando como ruim ou muito ruim, seguido de Intimidade (7%; M=67,6; Dp=16,7) e Participação Social (6,8%; M=59,9; Dp=16). O domínio Atividades Passadas, Presentes e Futuras foi o que apresentou maior percentual da amostra no terçil intermediário (nem ruim, nem boa) (47,6%). Não houve diferença estatisticamente significativa de média de qualidade de vida entre sexo masculino (QV Geral M = 71; DP = 16) e feminino (QV geral M = 68,02; DP = 14). **Conclusão:** Os idosos estão mais insatisfeitos com o funcionamento dos sentidos e os domínios de morte e morrer.

Palavras-chave: Envelhecimento humano; Idoso; Qualidade de vida; Saúde.

UMA ABORDAGEM DIETÉTICA NA REDUÇÃO DA HIPERTENSÃOIsabela Roberto Diniz¹

Pâmela Gloria Rodrigues Bezerra

Vanessa Alves Nascimento Soares

Acadêmico de Nutrição da Faculdade Santa Maria, Cidade Cajazeiras.

INTRODUÇÃO: Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), as doenças cardiovasculares são as principais causas mundiais de morte. Embora fatores não modificáveis, como predisposição genética, contribuam para a ocorrência de tais doenças, essas estatísticas podem ser explicadas principalmente pelos maus hábitos de vida da população. Alimentação não balanceada, rica em gordura saturada, aliada ao sedentarismo, ao sobrepeso, à hipertensão, ao diabetes e ao tabagismo, por exemplo, aumenta consideravelmente o risco de o indivíduo ter um problema cardíaco no futuro. Por essa prevalência, o Instituto Nacional do Coração, Pulmão e Sangue americano concluiu um estudo e chegou a dieta Dash, que consiste uma dieta que incentiva o consumo de frutas, verduras, legumes, grãos integrais, peixes, aves, leite e derivados com baixo teor de gordura, e alimentos fontes de gordura monoinsaturada.

OBJETIVOS: Analisar se a dieta Dash (Dietary Approaches to Stop Hypertension) tem redução significativa na pressão arterial. **MÉTODOLOGIA:** Para a pesquisa foram utilizadas as bases de dados BVS, LILACS, SCIELO e aplicaram-se os filtros texto completo disponível, últimos cinco anos. **RESULTADOS:** Foi visto que as prevalências da hipertensão arterial pertenciam aos indivíduos de faixa etária de 20 a 29 anos tendo em vista em maior número o sexo feminino de alto poder monetário, baixa escolaridade e do ciclo de vida. **CONCLUSÕES:** Identificou-se que existem poucas pesquisas sobre o assunto já que é um tema ainda recente. Mas que demonstra ser extremamente interessante e inovador para métodos profiláticos no tratamento do paciente hipertenso visto que é uma das doenças que mais afetam a população.

Palavra Chave: DASH, hipertensão arterial, alimentação, doenças cardiovasculares.

**UMA ABORDAGEM SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE
ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA.**

Laís Moreira Feitosa de Alencar Santos

Felipe de Paiva Costa

Jáiron José Tavares

Talina Carla da Silva

Acadêmica de Medicina da Faculdade Santa Maria, Cidade: Cajazeiras-PB.

E-mail: laismfalencar@gmail.com

INTRODUÇÃO: A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que afeta os neurônios motores superiores e inferiores e que, frequentemente, encontra-se associada às alterações bulbares e no trato piramidal. Dessa forma, contata-se que os domínios mais prejudicados em relação à qualidade de vida foram mobilidade física e as atividades de vida diária. **OBJETIVO:** Investigar na literatura a qualidade de vida nos pacientes diagnosticados com esclerose lateral amiotrófica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que se busca, através de conhecimentos já reconhecidos por outros autores, formular informações a respeito de como se encontra a qualidade de vida dos pacientes com esclerose lateral amiotrófica. Inicialmente encontram-se 454 artigos através da pesquisa bibliográfica no Banco Virtual de Saúde (BVS), sendo estes artigos filtrados por critérios de inclusão e exclusão que restaram 11 artigos. A análise de dados foi feita através da leitura dos artigos e tabulação do resultado dos mesmos para alcançar o objetivo e responder a pergunta condutora. **RESULTADOS:** Após análise da literatura selecionada percebeu-se que poucos estudos foram desenvolvidos no sentido de avaliar os determinantes da qualidade de vida na ELA. Porém, em geral, percebe-se que fatores psicológicos, existenciais e o suporte recebido influenciam diretamente na qualidade de vida do paciente. **CONCLUSÃO:** Diante do presente estudo, averiguou-se que a rápida progressão e a gravidade da fraqueza muscular afetam profundamente os sentimentos do paciente de esperança, autoestima e dignidade, assim como suas oportunidades para atividades pessoais, o que se reflete diretamente e negativamente na sua qualidade de vida. Assim, percebe-se a necessidade urgente de se realizar novos estudos para que se esclareçam tratamentos eficazes que melhorem a qualidade de vida do paciente portador de ELA.

PALAVRAS-CHAVE: Neurodegenerativa; Mobilidade; Esclerose